



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante almoço oferecido ao primeiro-ministro de Trinidad e Tobago, Patrick Manning**

**Palácio Itamaraty, 23 de julho de 2008**

Excelentíssimo senhor Patrick Manning, primeiro-ministro da República de Trinidad e Tobago,

Meu caro amigo, embaixador Samuel Pinheiro,

Senador Cristovam Buarque,

Senador Valdir Raupp,

Senhoras e senhores integrantes da delegação de Trinidad e Tobago,

Meus amigos e minhas amigas,

A primeira visita de um chefe de Governo de Trinidad e Tobago a meu País preenche uma lacuna nas relações diplomáticas do Brasil. Por sua proximidade, Trinidad e Tobago é quase um país sul-americano e, portanto, um parceiro natural e estratégico.

A presença aqui do primeiro-ministro Manning abre um novo capítulo nas relações entre nós. A cooperação e o diálogo têm marcado nossa convergência nos foros internacionais. Compartilhamos valores, como a solução pacífica das controvérsias e o repúdio ao uso da força na relação entre Estados.

Estou convencido de que Trinidad e Tobago tem papel decisivo nos esforços de meu governo em aprofundar nosso diálogo com o Caribe. Por sua pujança econômica, industrialização e potencial energético, seu país é hoje um parceiro indispensável para a região e para o Brasil.

Trinidad e Tobago tornou-se o principal parceiro comercial do Brasil no Caribe. E o Brasil passou a ser o segundo maior fornecedor de mercadorias



para Trinidad e Tobago. Nosso intercâmbio ultrapassou os 800 milhões de dólares por ano. Há importantes investimentos brasileiros em seu país. Empresas, como Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa, Votorantim e CPQD, já estão atuando em projetos de infra-estrutura no seu país.

A ênfase dada por Vossa Excelência ao combate à pobreza, à educação, à saúde e à habitação, tem permitido avanços nos indicadores de desenvolvimento humano. O projeto "Visão 2020" oferece amplo campo para nossos países trocarem experiências para tornar o crescimento verdadeiramente sustentável.

Com o lançamento do Plano de Aceleração do Crescimento, no Brasil, abrem-se novas oportunidades para parcerias entre nossos governos e setores privados. Recentemente, a firma Pégasus, do Rio de Janeiro, iniciou a importação de asfalto natural, o que ajudará a equilibrar a balança comercial.

Assinamos hoje acordos nas áreas de serviços aéreos e tributação e está sendo finalizado o acordo de cooperação técnica. Mas nenhum setor melhor reflete o potencial de nossa parceira do que o energético. No ano passado, Vossa Excelência manifestou interesse por cooperação bilateral nessa área.

Hoje, dos entendimentos entre a Petrobrás, a Petrotrin e a Companhia de Gás de Trinidad e Tobago, resultou o Memorando de Entendimento para Cooperação na Área Energética. Esse documento possibilitará a importação pelo Brasil de gás natural liquefeito e a cooperação bilateral em toda a cadeia produtiva na área de energia. Com essa nova iniciativa, retomamos e reforçamos nossa cooperação, que vem dos anos 80.

Senhoras e senhores,

A Caricom é um excelente exemplo de como a união faz a força. Atuando de forma unida no hemisfério e no cenário internacional, um conjunto de países faz valer seus interesses e posições.

É o que estamos fazendo, também, no Mercosul e na Unasul.



No último final de semana, visitei Bolívia e Colômbia e me reuni com os presidentes Morales, Chávez, Uribe e García. Tomamos iniciativas concretas para criar maiores oportunidades para o desenvolvimento de nossa região. Na Bolívia, o Brasil confirmou financiamento para a construção de estradas. Na Colômbia, vamos financiar uma ferrovia. E conversamos sobre outras áreas em que iniciativas conjuntas, que vão além de nossas fronteiras nacionais, podem trazer benefícios para todos.

A integração da América do Sul começa a ser uma realidade, baseada na solidariedade e no respeito à soberania nacional e às diferenças.

Mas nosso compromisso não exclui outros parceiros. Acreditamos que essa integração deve estender-se à América Central, ao México e ao Caribe. A integração da América do Sul contribui para a integração latino-americana e caribenha em seu conjunto, para superar a pesada herança de desigualdades, para logarmos um padrão de vida mais digno para nossos irmãos.

Com esse espírito, decidi convidar todos os países da América Latina e do Caribe para uma reunião de Cúpula sobre integração e desenvolvimento, em Salvador, nos dias 16 e 17 de dezembro.

Pela importância estratégica de Trinidad e Tobago na região caribenha, considero fundamental que possamos contar com a presença de Vossa Excelência nessa ocasião. Será uma oportunidade inédita para que a América Latina e o Caribe discutam como melhor coordenar os vários processos de integração de que somos partes.

Esse processo de aproximação regional passa necessariamente pela conclusão de um acordo econômico e comercial entre o Mercosul e a Caricom. Neste segundo semestre de 2008, o Brasil exerce a Presidência *Pro Tempore* do Mercosul. Vamos tomar a iniciativa de propor a realização de reunião técnica entre os dois blocos para acelerar a conclusão das negociações.

Meu caro Primeiro-Ministro,

A V Cúpula das Américas, a realizar-se em 2009, terá como temas



**Presidência da República  
Secretaria de Imprensa  
Discurso do Presidente da República**

---

chave o desenvolvimento humano, a segurança energética e a sustentabilidade ambiental. A escolha de Trinidad e Tobago para sediar esse importante evento hemisférico é, acima de tudo, um reconhecimento à liderança internacional de seu país.

É com esse país que o Brasil deseja estreitar cada vez mais seus laços de amizade. Com esse espírito de confiança, convido todos a erguer um brinde à sua saúde e à prosperidade de todos os irmãos de Trinidad e Tobago.

(\$211A)